

A lixeira municipal que funciona a menos de 300 metros do hospital regional e da unidade hoteleira Casas do Sol, na cidade de São Filipe do Fogo, está a arder. Segundo o vereador Caetano Rodrigues, suspeita-se que fogo posto está na origem desse incêndio, que está sendo extinto pelos Bombeiros Municipais.

Segundo, alerta do incêndio foi dado depois das 14:00 horas deste sábado,01, tendo o serviço municipal de protecção mobilizado um auto-tanque, uma máquina retro-escavadora e pouco mais de meia dúzia de bombeiros voluntários que realizaram trabalhos para diminuir o impacto do fogo, utilizando terra e água para evitar a propagação das chamas.

Por volta das 20:30 horas ainda a equipa da protecção civil encontrava-se no local e numa conversa com o vereador responsável pelo sector, Caetano Rodrigues, este adiantou à Inforpress que o fogo estava controlado em cerca de 75 por cento (%) comparativamente com a situação encontrada no período da tarde, mas que mesma assim ainda tinha uma dimensão que preocupava as autoridades.

Segundo o mesmo, o lixo colocado no local é coberto por uma camada de terra, colocando-se depois outra camada de lixo, observando que a temperatura e a dimensão do fogo está a provocar o incêndio na camada inferior.

Este reconheceu que a lixeira, devido a vários tipos de lixo depositado, como plásticos, papéis e outros tipos, possui materiais que permitem a propagação das chamas com relativa facilidade, sublinhando que o sítio onde o fogo começou e a sua dimensão deixa entender que se trata de fogo posto.

A deslocação da lixeira municipal para fora da área urbana era uma das prioridades da actual equipa camarária, mas dificuldades de vária ordem não lhe permitiu fazer a sua deslocalização que estava prevista para o final do ano passado.

A autarquia de São Filipe tinha uma proposta para um espaço nas proximidades do aeródromo de São Filipe, mas decidiu avançar para uma situação duradoira, tendo sido identificado um espaço no caminho para o Santuário de Nossa Senhora do Socorro.

A deslocalização não aconteceu porque a câmara tem apenas um camião de recolha de lixo, que “não está nas melhores condições”, e aguarda a chegada de mais um camião de lixo para proceder à transferência.

Nas primeiras horas do incêndio, o fumo era encaminhado em direcção ao hospital e a unidade hoteleira, mas com o cair da noite e com a mudança da direcção do vento o fumo também mudou de direcção para o sul.